

Greta Thunberg e a espetacularização paralisante no ativismo infantojuvenil¹

Sara Rodrigues de Moraes BRIDI²

Veruska Yasmim Paião ROCHA³

Jhonatan MATA⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

Neste artigo, buscamos compreender de que maneira Greta Thunberg ganhou projeção e incentivo por parte de fundações e *think tanks* que impulsionaram *lobbies* em meio à corrida pela transição energética, além de causar um efeito paralisante em ações populares. Apresentamos as diferentes nuances discursivas que circulam sobre a ativista e de que forma sua imagem se tornou midiaticizada. Desse modo, ampliamos o debate para norte global e sua busca pelo protagonismo mundial em questões climáticas, ao trabalhar a ideia da inclusão excludente gerada pelo paradoxo das políticas verdes. Por fim, evidenciamos o papel do ativismo infantojuvenil em um processo de ressignificação do coletivo que necessita se fazer espetáculo para ser consumido.

PALAVRAS-CHAVE: Greta Thunberg; Políticas Verdes, Ativismo Infantojuvenil; *Think Tanks*; Midiatização.

INTRODUÇÃO

Greta Thunberg é a ativista ambiental com maior renome internacional. Se tornou conhecida em 2018 quando passou a faltar à escola para apelar ao Parlamento sueco por medidas eficazes contra o aquecimento global. Com o tempo, a greve solitária cresceu e viralizou na internet e transformou-se no movimento global, abraçado por jovens e adultos, conhecido por *Fridays for Future*. Escolhida como a pessoa do ano pela Revista Time em 2019, Greta se tornou a voz de verdades inconvenientes. Apesar de sua incontestável relevância, o que confere a uma jovem europeia tanto poder a ponto de se

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Doutoranda em Comunicação e pesquisadora do grupo Comunicação Identidade e Cidadania do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF). Bolsista Fapemig.
E-mail: sarademoraes@gmail.com

³ Mestranda em Comunicação e pesquisadora do Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF).
E-mail: yasmimadvir@gmail.com

⁴ Orientador: Doutor em Comunicação Ecopós-Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/Blanquerna School Barcelona. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação- PPGCom-UFJF. Jornalista-Mestre em Comunicação- TAE-Universidade Federal de Juiz de Fora. Coordenador do Projeto "Música para olhos e ouvidos" (UFJF). Vice-Coordenador do NJA-Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (UFJF).
E-mail: jhonatanmata@yahoo.com.br

transformar em referencial ético global? Por trás dessa midiaticização, poderia estar a ação de fundações e *think tanks* que se valem de pessoas como Greta para criar um efeito paralisante ao substituir ações concretas por promessas renováveis em eventos globais e obter vantagens na corrida pela transição energética?

Longe de tentar tecer julgamentos quanto às intenções de ativistas que militam pela existência de um planeta habitável no futuro, buscamos, neste artigo, compreender as diferentes nuances da persona Greta Thunberg e o que a faz ser tão atrativa ao mercado a ponto de entrar mais de uma vez para a lista de indicados ao prêmio Nobel. Também é nosso intuito analisar promessas de leituras de celebridades globais que oferecem modelos vivos de ética. Seriam personagens em destaque como Greta cooptados pelo sistema do capital? Estaríamos apenas presenciando estratégias paralisantes do norte global, que pretende sair à frente na implementação de indústrias verdes como forma de manter o controle desse mercado? Não se trata de conjecturar conspirações a respeito de confrarias secretas a fim de determinar um inimigo que expurgue as mazelas do mundo, tal como já alertou Raoul Girardet (1987) no século passado, mas compreender o que nos diz o caminho percorrido pelo poder e pelo dinheiro. É preciso entender por que ele tem amplificado a voz de Greta.

AS MUITAS FACES DE GRETA

Outra versão para a história de como Greta Thunberg se tornou uma celebridade vem da reportagem de Dominic Green para o jornal britânico *The Sunday Times*. E que parte justamente do autor da foto viralizada, Ingmar Rentzhog - CEO e fundador da plataforma *We Don't Have Time*, cujos membros são executivos de grandes empresas de energia e políticos sociais-democratas da Suécia. Ele também presidente da *think tank Global Challenge*, que reúne lobistas, políticos bem como representantes empresas de capital de risco de energia verde. “Essas empresas estão se preparando para a maior bonança de contratos governamentais da história: o esverdeamento das economias ocidentais. Greta, quer ela e seus pais saibam ou não, é o rosto de sua estratégia política”. (GREEN, 2019, tradução nossa). Evidente que Rentzhog possuía o conhecimento, a autoridade e os meios para fazer com que aquela imagem icônica da menina de casaco amarelo segurando um cartaz na porta do parlamento viralizasse e chegasse ao *Dagens Nyheter*, jornal de maior circulação no país.

Em sua Teoria da Ação Comunicativa, Habermas (1987) tenta explicar a sociedade fundamentado na noção de racionalidade e teoriza que as mudanças promovidas pelo mundo da vida, onde se movem as ideias e inovações orgânicas, estariam em constante processo de colonização pelo sistema, que institucionaliza ações como se elas sempre lhes pertencessem. Mas e se partirmos do pressuposto de que já existe um mundo da vida colonizado/midiatizado na largada? A existência midiática de Greta não passaria de um acontecimento permitido? Apesar de se proclamar dona das próprias ideias, ela também é fruto de seu ambiente, inserida em um universo simbólico, tomando aqui emprestado os conceitos de Berguer e Luckmann (2004), que lhe forneceu meios para que ela própria buscasse maneiras para a institucionalização do que compreende ser a realidade. Ao mesmo tempo que, tal como tantos outros ativistas progressistas radicais, pareceu, em princípio, não enxergar ou não se interessar pela natureza e consequências de certas fontes de financiamento.

COM A PALAVRA OS COLONIZADORES

Greta não é a primeira adolescente a falar sobre emergência climática. Sua atitude de intimidar políticos não é inédita. Jovens ativistas como Aisha Akbar (Paquistão), Catalina Silva (Chile), Vanessa Nakate (Uganda) e Txai Suruí (Brasil) também usam suas forças para lutar pela defesa de direitos humanos. Ora, se os riscos climáticos podem ter impactos globais e afetar, sobretudo, países periféricos, porque Greta apresenta mais destaque? O que a torna um fenômeno? O deputado chileno Diego Ibáñez sugere que, apesar de Greta incomodar a direita por conta das ameaças aos seus negócios, a adolescente virou porta-voz da juventude mundial graças à sua origem europeia e por tocar em assuntos noticiáveis. Além disso, ressalta que "o que Greta diz é o que o povo mapuche e os povos indígenas da América Latina vêm dizendo por mais de 200 anos" (BBC NEWS BRASIL, 2019). Isto posto, qual é o espaço nos media para as ações de enfrentamento do sul global?

A resposta a essas questões demandam, ao nosso ver, algumas considerações sobre o espaço midiático, proposto por Muniz Sodré (2002). Em decorrência das novas tecnologias, a mídia deixa de ser um campo fechado em si e passa a ser produtora dos sentidos sociais. Com o enfraquecimento dos espaços de mediação e a intensificação da midiática, configura-se um novo tipo de formalização da vida social, que implica em

novas formas de perceber o real. A Internet propulsiona o bios virtual, uma esfera existencial midiaticizada colonizada pelo comércio. A perspectiva é de que a nossa forma de ser/estar no mundo passa pela virtualização das relações sociais. Entretanto, acreditamos que, em função desse processo passar por uma ordem mercadológica, os discursos ideológicos são esvaziados, sobretudo, por meio das imagens. Assim, o bios virtual não somente carrega em si o fetichismo presente na sociedade do espetáculo (DEBORD, 2003), como reduz o discurso à imagem.

ENTRE DISCURSOS E AÇÕES

Seria o efeito paralisante da espetacularização a causa de, apesar de tantos recursos disponíveis para produzir conteúdo e transformar discursos em ações, ainda ser maioria os que apenas assistem? No início de 2023, enquanto o Fórum Econômico de Davos tomava conta das pautas internacionais, Greta Thunberg era detida na Alemanha por tentar invadir uma mina de carvão durante um protesto contra seu projeto de expansão. A alegação do governo alemão é que tal ação se faz necessária devido à suspensão do abastecimento do gás russo, um dos muitos efeitos da guerra contra a Ucrânia. Incongruências políticas à parte, chama atenção a imagem do sorriso de Thunberg, agora com 20 anos, dentro de um ônibus para ser levada presa, acenando quando percebe estar sendo fotografada. O protesto, que reuniu cerca de 30 mil manifestantes em Luetzerath talvez chegasse aos jornais de circulação nacional. Mas a presença (e prisão) da ativista fez a pauta saltar para a primeira página dos veículos de mídia globais, disputando a atenção dos espectadores com o que anda acontecendo pelos Alpes Suíços. A despeito de como tenha alcançado visibilidade internacional, Greta parece ter entendido como aproveitar dos privilégios que lhe foram concedidos para alcançar seus objetivos.

Anos antes, em 2021, a Broadcasting Britânica, BBC, cobria o discurso da indígena brasileira Txai Surui na Cop 26, mas também retratava a fala de Thunberg para uma multidão de jovens reunida em uma manifestação pelas ruas de Glasgow sobre o processo ilusório e pouco resolutivo desses encontros transnacionais. A ativista sueca apontava não só a necessidade de cortes nas emissões de poluentes, mas também para o que ela chamou de “bolha cheia de fantasias, como o crescimento eterno em um planeta finito e soluções tecnológicas que aparecerão de repente do nada e apagarão todas essas

crises num piscar de olhos”. Greta ainda denunciou uma cúpula dominada por países ricos com maior voz ativa que os mais impactados pelas questões climáticas em uma “celebração de duas semanas, como sempre e blá, blá, blá para manter as coisas como de costume e criar brechas para beneficiar a eles mesmos [os donos do poder]. Sabemos que nossos reis estão nus”.

Muitos dos elementos que apontamos neste artigo parecem já ter sido percebidos por Thunberg, redirecionando suas ações. Isso é perceptível na curtíssima temporada em que permaneceu no conselho consultivo da We Don’t Have Time e em sua deliberada recusa em se valer dos holofotes midiáticos após ter sido eleita a personalidade do ano pela revista Time em 2019.

Não se trata de declarar guerra aberta contra think tanks, fundações ou ao processo moto-perpétuo colonialista do norte global, mas se valer de seus processos midiáticos para ocupar, resistir e existir. A voz da menina nórdica pode servir para outros jovens ativistas se deixarem levar pelos alumbramentos das plataformas digitais, presos em um *looping-effect* de ações vazias. Tal como no conto de Christian Andersen, aludido por Greta em seu discurso em Glasgow, a despeito do fino tecido e pedrarias que a corte midiática diz enxergar na roupa dos reis, talvez seja necessário que as crianças parem o cortejo, em um riso estridente, e apontem que, na verdade, eles estão nus.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Afonso de. O Jardim das Ongs: Televisão e Discriminação No Fórum Global. **ECO**: Publicação da Pós-Graduação da Escola de Comunicação da UFRJ, Rio de Janeiro, v. 4, p. 39-53, 1994.

COMO a jovem ativista Greta Thunberg se tornou alvo de batalha ideológica. **BBC News Brasil** [S. l.], 27 set. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-49844322>. Acesso em: 19 jan. 2023.

GRETA THUNBERG e COP 26: as duras críticas da jovem ativista à cúpula sobre mudanças climáticas. **BBC News Brasil** [S. l.], 6 nov. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59190477>. Acesso em: 19 jan. 2023.

BERGUER, Peter L. & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: Tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2004.

O LUCRATIVO negócio por trás da ativista Greta Thunberg: financiamento político e energético. **Brasil 247** [S. l.], 24 set. 2019. Disponível em: <https://www.brasil247.com/mundo/o-lucrativo->

nogocio-por-tras-da-ativista-greta-thunberg-financiamento-politico-e-energetico. Acesso em: 19 jan. 2023.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Livro digital: Projeto Periferia, 2003.

FELDMAN, Bob. Report from the Field Left Media and Left Think Tanks Foundation - Managed Protest. **In Critical Sociology**. V.33 – 3. Maio, 2007

GREEN, Dominic. Greta Thunberg and the plot to forge a climate warrior. [S. l.], 18 ago. 2019 in **The Sunday Time**. Disponível em: <https://www.thetimes.co.uk/article/greta-thunberg-and-the-plot-to-forge-a-climate-warrior-9blhz9mjv>. Acesso em: 19 jan. 2023.

ONU NEWS PERSPECTIVA GLOBAL REPORTAGENS HUMANAS. Veja na íntegra o discurso de Greta Thunberg nas Nações Unidas. [S. l.], 23 set. 2019. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/09/1688042>. Acesso em: 19 jan. 2023.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas do século XX: neurose**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

SATO, Eiiti. **O mito de Cassandra e a credibilidade da ciência**. [S. l.], 19 ago. 2021. Disponível em: <https://www.souzaaranhamachado.com.br/2021/08/o-mito-de-cassandra-e-credibilidade-da-ciencia/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

THUNBERG, G. et al. **Nossa casa está em chamas: ninguém é pequeno demais para fazer a diferença**. São Paulo: Best Seller, 2019.

GRETA THUNBERG é presa após protestar em mina de carvão na Alemanha. **Uol Notícias** [S. l.], 17 jan. 2023. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2023/01/17/greta-thunberg-presa.htm>. Acesso em: 19 jan. 2023.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do Espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____ A forma de vida da mídia. 2002. Entrevista com Mariluce Moura para a **Revista Pesquisa Fapesp** (edição 78, 2002, p. 86). Disponível em http://revistapesquisa.fapesp.br/wpcontent/uploads/2002/08/86_entrevista.pdf?297482